

#brncadequê?

De Rogério Blat

Direção Ernesto Piccolo

Com Karina Ramil, Lorena Comparato, Pedro Baião, Renato Goes e Theo Nogueira

Estreia dia 19 de junho, no Teatro das Artes, a montagem inédita da comédia sobre preconceitos #brncadequê?

Albert Einstein disse certa vez: “Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito”. Inspirados pelo pensamento do grande cientista, Rogério Blat e Ernesto Piccolo criaram a comédia voltada para o público jovem **#brncadequê?**, um projeto artístico de desintegração de preconceitos que vem para mostrar um outro olhar bem-humorado sobre os jovens portadores da Síndrome de Down.

Ao criar uma comédia muito bem humorada que coloca em cena um personagem com Síndrome de Down, vivido pelo ator **Pedro Baião**, portador da síndrome, a dupla, Rogério Blat e Ernesto Piccolo, propõe um diálogo a respeito dos preconceitos e das diferenças. O que pode acontecer com um grupo de quatro amigos que se aventuram numa noite carioca em companhia de um jovem portador de Síndrome de Down em busca de sua liberdade? O espetáculo narra esse divertido e tocante encontro e coloca em questão os preconceitos, dificuldades e sonhos daqueles que são considerados especiais.

Como lidar com as diferenças? Como transformar o pensamento ignorante que determina que o sujeito que nasce diferente da maioria é inferior ou aberrante? Quais os meios para interromper a exclusão em que vivem alguns indivíduos rotulados como diferentes? A montagem aborda algumas dessas questões de forma delicada, sensível e muito bem humorada. Fugindo das soluções mágicas ou lições moralistas, Blat e Piccolo desejam que o espectador saia do teatro e possa levar para o seu cotidiano um olhar renovado sobre o assunto.

Depois da temporada do Teatro das Artes, no Shopping da Gávea, no Rio de Janeiro, **#brncadequê?** será apresentado em São Paulo, com estreia prevista para 2016.

SINOPSE

Clara (**Karina Ramil**) que é estudante de psicologia e de uma família abastada da zona sul carioca é muita amiga de Nick (**Lorena Comparato**), apelido de Nicole. Filha de pais hippies, Nick é uma jovem super responsável que toma conta de si própria e dos pais. Ambas são amigas de Lupi (**Renato Goes**), um cara meio desligado que é um gênio incompreendido da informática e de Jorge (**Theo Nogueira**) que largou a faculdade de Belas Artes para se formar

em publicidade. Os quatro amigos inseparáveis conhecem Guilherme (**Pedro Baião**), portador da Síndrome de Down, em uma passeata pela “*Liberdade Down*”, convocada através da internet por um anônimo com o apelido ‘Célula 47’. A passeata é um ‘mico’, no dia e hora marcados não aparece ninguém, ou melhor, aparecem apenas Clara, Nick, Lupi, Jorge e Guilherme que descobrimos ser o próprio ‘Célula 47’. Desse encontro casual nasce uma relação de amizade e companheirismo entre os cinco jovens. Da manifestação “micada” eles partem para numa aventura na noite carioca, com direito a balada, romance, serenata e muita diversão.

Comédia voltada para o público jovem, o projeto foca no respeito à diferença e na quebra de preconceitos e lança um olha bem-humorado sobre jovens portadores da Síndrome de Down.

FICHA TÉCNICA

Texto **Rogério Blat**

Direção **Ernesto Piccolo**

Com: **Karina Ramil | Lorena Comparato | Pedro Baião | Renato Goes | Theo Nogueira**
(atores substitutos: **Sonny Duque e Tatiana Alvim**)

Direção de Movimento **Marcia Rubin**

Cenário **Clívia Cohen**

Figurinos **Maria Estephania**

Trilha musical **Rodrigo Penna**

Iluminação **Luis Paulo Nenen**

Preparação vocal **Rose Gonçalves**

Designer gráfico Cargo Collective **Ana Luiza Mello e Rodrigo Barja**

Assessoria de Imprensa **Daniella Cavalcanti**

Fotos **Nana Moraes**

Assistente de Direção **João Maia**

Assistente de produção & Marketing **Renata Monteiro de Barros**

Assistente de produção **Joel Duarte**

Direção de Produção **Dadá Maia**

Realização **Expressão Piccolo Produções**

Patrocínio - **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro | Secretaria Municipal de Cultura | II Programa de Fomento à Cultura Carioca**

SERVIÇO

Estreia (convidados e público): dia 19 de junho, às 19h

Local: Teatro das Artes (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso)

Temporada: de 19 de junho a 09 de agosto de 2015

Horário: sexta e sábados, às 19h, e domingos, às 18h

Gênero: comédia juvenil

Classificação indicativa: 12 anos

Ingressos: R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia)

Duração: 60 minutos

Vendas online: www.ingresso.com

Informações: (21) 2540-6004

Bilheteria: de segunda a domingo das 15h às 20h (após 20h venda de ingressos apenas para peças do dia)

Lotação do teatro 421 lugares

CURRÍCULOS

Direção: Ernesto Piccolo

Ator e diretor, alguns trabalhos realizados como diretor: *“Sonhos de um sedutor”*, de Woody Allen, com Luana Piovani e George Sauma; *“Divã”*, baseado no livro de Martha Medeiros, com Lilia Cabral, Alexandra Richter e Marcelo Vale; *“Na sobremesa da vida”*, texto de Maria Letícia, com Emiliano Queirós; *“Doidas e Santas”*, baseado no livro de Martha Medeiros, com Cissa Guimarães, Giuseppe Oristanio e Josie Antello; *“Seis aulas de dança em seis semanas”*, texto de Richard Alfieri, com Suely Franco e Tuca Andrada. Foi um dos coordenadores do projeto *“Oficinas de Criação de Espetáculo”*, onde assinou a direção dos espetáculos teatrais: *“Funk-se”*, *“Com o Rio na Barriga”*, *“DNA Brasil”*, *“O Dinheiro é o Terror”*, *“Praça Onze, o Musical”*, entre outros, todos com texto de Rogério Blat. Desde 2010 dirige o festival de diversidade cultural *Tangolomango*, que reúne grupos culturais de várias partes do Brasil e da América Latina, para troca de experiências artísticas.

Texto: Rogério Blat

É autor teatral e diretor de espetáculos. Seu primeiro espetáculo teatral como autor foi em 1993 *“Os Gérmenes da Discórdia”*, dirigido por Gilberto Gawronski, com músicas inéditas de Lulu Santos. Autor da trilogia *“Andersen, O Contador de Histórias”* (**O Soldadinho de Chumbo, A Nova Roupas do Imperador e o Patinho Feio**), foi ganhador do Prêmio Coca Cola de 95 com *“O Soldadinho de Chumbo”*, do Prêmio Mambembe de 97 e Prêmio Coca Cola 98 – RJ e 2000 – SP, com *“O Patinho Feio”*, que também representou o Brasil no Festival de Teatro Jovem de Lyon - França (1997). Fundador da ONG Palco Social - Oficinas de Criação de Espetáculos – projeto de inclusão social através das artes cênicas - desenvolveu 17 espetáculos musicais, entre eles *“Funk-se”* (prêmio Cantão de Teatro 1995), e a trilogia *“Com o Rio na Barriga”*, *“O Passado a Limpo”* e *“O Futuro Era Hoje!”* (*Premio Coca Cola 97*), entre outras. Escreveu e dirigiu *“No Meio do Nada”* e *“Pamonha e Panaca”* ambas apresentando no elenco o irmão Ricardo Blat.

Karina Ramil

Formada em Artes Cênicas pela Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro, estudou na escola O Tablado de 2001 a 2013, além de cursos de interpretação no Col.legi de Teatre de Barcelona com Boris Rotenstein e Jango Edwards. Continuou seus estudos no Rio

de Janeiro na Casa de Cultura Laura Alvim com Daniel Herz por três anos, no Sesc com o curso de desconstrução corporal com Lucia Russo e tv com Edson Erdmann. Atuou em diversas peças teatrais como: “Infância, Tiros e Plumas”, direção de Inez Viana; “Peer Gynt”, direção de Guida Vianna; “O bravo Soldado Schweik”, direção de Bernardo Jablonski; e “Norma”, direção de Raphael Janeiro, além de diversas outras montagens durante os estudos. Participou de festivais de esquetes como FESTU Rio, onde ganhou os prêmios de melhor atriz e melhor esquete na Mostra adulta e na Mostra Infantil, gerando as peças “Ricardo e Patrícia Piolho”. Com a segunda ganhou o Prêmio Zilka Salaberry de Teatro Infantil de melhor atriz e indicação a melhor texto. Na TV participou das novelas “A favorita” e “Fina estampa” na TV Globo, das séries “Quero ser solteira” e “Vendemos cadeiras” do Multishow e “Destino Rio de Janeiro” da HBO. No cinema protagonizou o curta “Morro da Urca” e participou de “Aceito”. Atuou também no clipe “Calçada da Batalha” da Banda Tereza e em um filme publicitário da editora Intrínseca. Fundou e integra a Companhia de Quatro Mulheres desde 2011.

Lorena Comparato

Atriz e apresentadora, Lorena Comparato, atualmente no elenco do seriado PÉ NA COVA, na TV Globo, de Miguel Falabella, atua como Abigail, mulher do personagem de Falabella, desde 2013. Nascida em Portugal, filha do roteirista Doc Comparato e irmã da atriz Bianca Comparato, é formada na Escola Britânica, PUC-Rio, Casa de Cultura Laura Alvim e fez intercâmbio de interpretação na UCLA (Los Angeles). Participou do premiado curta HANDEBOL, de Anita Rocha da Silveira e peças teatrais como BLACKBIRD de David Harrower com direção de Bruce Gomlevsky, O DECOTE com a Cia Atores de Laura e NADISTAS E TUDISTAS, ambas dirigidas por Daniel Herz, que lhe rendeu a indicação de Melhor Atriz no Prêmio Zilka Salaberry 2014. Em meio a muitos workshops com profissionais da área artística como Sergio Penna, Paloma Riani, Estela Albani e outros, também participou de programas de TV no Multishow e na TV Globo como DO AMOR e MALHAÇÃO. Recentemente esteve em uma participação no filme MATE-ME POR FAVOR.

Pedro Baião

É ator, fez cursos de teatro no Tablado com Isabella Sechin, Luis Octavio Moraes, Ernesto Piccolo, Marco André, Pedro Kosovski e de dança, também no Tablado com Ariane Rocha. Participou das montagens de “O Burguês Fidalgo”, de Molière, com direção de Isabella Sechin e Luiz Octavio Moraes, no Teatro Leblon; “Bailei na Curva”, com direção de Isabella Sechin e Luiz Octavio Moraes, no Tablado; “A Vista da Velha Senhora”, de Friedrich Durrenmat, com direção de Isabella Sechin e Luiz Octavio Moraes, no Teatro dos 4; “Não sobrevivo de teatro, mas faço teatro para sobreviver”, criação coletiva com direção de Ernesto Piccolo e Janser Barreto, no Tablado; “Tchekov em contos de tchekov”, com direção de Isabella Sechin e Luiz Octavio Moraes, no Teatro Leblon.

Renato Goes

Ator de teatro, cinema e TV. Em teatro destacamos os trabalhos: “Adão, Eva e mais uns Caras” (2014), com direção de Ernesto Piccolo; “Se eu fosse eu?” (2013), com direção de Delson Antunes; “Paixão de Cristo” - Junqueiro/AL (2012), com direção de Jai Santos; “Igual

a Você” (2011), com direção de Ernesto Piccolo; “Paixão de Cristo” - Nova Jerusalém nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, com direção de Carlos Reis e Lúcio Lombardi; “Se não quer Rir, Pede pra Sair!” (2008), com direção de Thiago de Castro; “O Vendedor de Cordel” (2007), com direção de Renato Góes; “Dois Perdidos numa Noite Suja” (2006) e “Improvisações e Cenas Curtas”, ambas com direção de Welington Junior. No cinema participou dos longas metragens: “Por Trás do Céu”, com direção de Caio Sólh, “EAS, Esquadrão Antissequestro”, com direção de Marcus Dartagnan, e “Solidões”, com direção de Osvaldo Montenegro. Na TV participou das novelas: “Joia rara” e “Cordel encantado” ambas com direção de Amora Mautner.

Theo Nogueira

Formado pela CAL (Casa das Artes de Laranjeiras), iniciou o curso profissionalizante em São Paulo na Oficina de Atores Nilton Travesso. Seus últimos trabalhos no cinema são os curtas metragens “Eu e Crocodilos” e “Flor da Estação”, também fez outros curtas dirigidos e produzidos pela New York Film Academy (“Blind Date e “Nothing Like Reality”) e participou do longa metragem “AnaMaria a mulher de Branco”. No teatro já realizou peças como: “Toda Nudez Será Castigada”, “Cata-Tempo”, “Sexo, Chocolate e Zambelê”, “Gota D’Água”, “Um e Outros”, “Reticências”, “Testemunha da Acusação”, “Esta Noite se Improvisa”, “O Homem que Ainda Sonhava”, fez parte CIA de teatro Epigenia com direção de Gustavo Paso durante 2 anos; na televisão fez a segunda temporada da série “Desenrola Aí”, do Multishow, e, recentemente, participou da “Malhação”. Também participou de diversos projetos na internet, como a websérie “DROPS”, primeiro produto do gênero que a FAAP lançou.